



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Telex (091) 1210, Fax: (091) 226.9845 - CEP 66.095-100
e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 98, fevereiro/99, p.1-2

CROSTA NEGRA CAUSADA POR *Phyllachora schizolobiicola* subsp. *schizolobiicola* EM PARICÁ, NO ESTADO DO PARÁ

Dinaldo Rodrigues Trindade¹
Luiz Sebastião Poltronieri²
Fernando Carneiro de Albuquerque²
Marli Costa Poltronieri²
Ruth Linda Benchimol²

O paricá (*Schizolobium amazonicum*) é uma espécie florestal que vem sendo cultivada nas áreas alteradas pela agricultura itinerante, no Estado do Pará, objetivando fornecer matéria-prima para as indústrias de laminados dessa região. Nos últimos anos, os plântios jovens vêm apresentando nos folíolos, lesões produzidas por um tipo de crosta de cor escura, com diâmetro variando de 1 a 2mm. O aumento do número dessas lesões e a coalescência das mesmas, ocupando quase 100% da área foliar, tem causado o amarelecimento e a queda dos folíolos.

Através de lâminas preparadas diretamente das lesões, foram observadas no microscópio ótico a presença de ascos em forma de clava, com pedicelo curto, contendo ascosporos hialinos não septados, de forma cilíndrica ou elíptica. Essas características morfológicas aliadas à presença de ascomata, formando uma crosta negra nos tecidos dos folíolos, são típicas do gênero *Phyllachora*. Considerando que este fungo age como um parasita obrigatório na relação patógeno-hospedeiro, o que dificulta o isolamento em meio de cultura sintético, foram remetidas exsiccatas ao Departamento de Micologia da Universidade Federal de Pernambuco, para identificação da espécie.

O fungo presente nas folhas do paricá foi identificado como *Phyllachora schizolobiicola* subsp. *schizolobiicola* Henn, pela Dra. Maria Auxiliadora de Queiróz Cavalcanti, responsável pela micoteca do Departamento de Micologia da UFPe. As características dessa espécie são ascosporos medindo 15-18 x 6,5-8µ, além daquelas já citadas anteriormente (Cannon, 1991).

Este é o primeiro relato da espécie *Phyllachora schizolobiicola* subsp. *schizolobiicola* atacando plantas de paricá no Brasil.

¹Eng.- Agr., Ph.D., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48,

²Eng.- Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental.



Normalmente este fungo infecta folíolos maduros, causando a queda dos mesmos que em alta incidência, pode provocar desequilíbrio fisiológico nas plantas. Caso seja economicamente viável, aplicar preventivamente fungicidas a base de benomil (Benlate) na dosagem de 1 g do produto comercial/litro de água, alternado com produtos a base de cobre, na dosagem de 3 g do produto comercial/litro de água.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CANNON, P.F. A revision of *Phyllachora* and some similar genera on the host family leguminosae. Eghan, UK: International Mycological Institute, 1991. p. (IMI. Mycological Papers, 163).